

Conjuntura Econômica

Produção industrial fluminense renova sua máxima histórica

Produção Industrial. Em agosto de 2026, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro registrou alta de 1,1% frente a julho, na série com ajuste sazonal. Com o resultado, o indicador de atividade renovou sua máxima histórica, atingida pela última vez em abril deste ano.

No acumulado no ano, o estado fluminense cresceu 6,9%, alcançando o 4º maior crescimento entre as unidades federativas, ficando atrás apenas de Espírito Santo (+17,7%), Pernambuco (+13,9%) e Mato Grosso do Sul (+7,1%). O desempenho no estado do Rio foi disseminado entre os segmentos, com 10 das 15 atividades pesquisadas registrando expansão na produção. As principais influências positivas vieram da indústria extrativa (+12,8%) e de produtos químicos (+19,0%). Por outro lado, metalurgia (-20,7%) e fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-7,2%) foram os principais impactos negativos.

Inflação acelera impactada pela energia elétrica residencial

Inflação. Em setembro de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,82%, acima da taxa de agosto (-0,32%) e da expectativa de mercado, que projetava um avanço de (+0,65%). Com esse resultado, o índice obteve o avanço mais intenso desde março de 2026 (+0,88%).

O resultado do mês foi influenciado pelo aumento no preço da energia elétrica residencial (+7,98%), reflexo do fim da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas no mês anterior. Entre os preços livres (+0,55%), serviços (+0,61%) foi o que mais influenciou a alta, impactado pelo aumento das passagens aéreas (+9,66%). Adicionalmente, os grupos de alimentos (+0,96%) e bens industriais (+0,17%) também avançaram no mês.

Em 12 meses, o IPCA acumulou alta de 4,58%, acima da taxa registrada em agosto (+4,22%), voltando a ficar acima do teto da meta após dois meses. A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2026 é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

No estado do Rio de Janeiro, o IPCA registrou alta de 0,77% em setembro de 2026. No acumulado em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,72%.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*	2027*
Atividade									
PIB	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	2,0%	1,6%
PIB RJ**	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,9%	2,9%
Agropecuária RJ	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%	1,0%
Indústria RJ	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	7,9%	6,3%
Serviços RJ	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,5%	1,2%
Inflação									
IPCA	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	5,0%	4,2%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	13,75%	12,00%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,20	5,30

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 12/outubro a 16/outubro

14/outubro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)
Ref. ago. 2026

15/outubro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)
Ref. ago. 2026

16/outubro:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)
Ref. ago. 2026

Gerência de Estudos Econômicos

Antônio Carvalho
ahcarvalho@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br